

10º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2017

TEMA: Berçário e Jardim de Infância

BASES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

01.	Chamado Importante	P.03
02.	Bases Administrativas	P.04
03.	Bases Técnicas	P.08
04.	Apresentação	P.14

01. Chamado Importante

O CBCA - Centro Brasileiro da Construção em Aço tem a honra de anunciar o lançamento da décima edição do Concurso CBCA de Projeto em Aço para Estudantes de Arquitetura 2017.

O Concurso, de abrangência nacional, é direcionado para estudantes de Arquitetura com o suporte de um professor orientador.

O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos conceituais e arquitetônicos como nos aspectos tecnológicos e construtivos.

O vencedor do “Concurso CBCA 2017 para Estudantes de Arquitetura” participará

como representante do Brasil do “10º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2017” organizado pelo ALACERO – Associação Latino-Americana do Aço.

O Concurso CBCA, que tem a sua própria organização e premiação, é uma etapa do Concurso ALACERO, que tem abrangência latino-americana. A equipe vencedora do Brasil concorrerá com equipes vencedoras dos países membros do ALACERO, como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

02. Bases Administrativas

OBJETIVOS DO CONCURSO

- Apoiar o desenvolvimento da Arquitetura como disciplina fundamental da construção do Habitat nos países participantes.
- Promover o trabalho em equipe de professores e alunos, conjugando o acadêmico e profissional, investigando e projetando sobre o tema do concurso.
- Promover o conhecimento do aço como componente de sistemas construtivos, incentivar a investigação em torno do seu enorme potencial, suas tecnologias e aplicações na construção, tais como em fundações, estruturas, vedações, coberturas, revestimentos e o seu desenvolvimento em uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada.
- Promover o vínculo de professores e alunos com o CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço.
- Estimular o trabalho criativo dos alunos que orientados pelos seus professores possam levar as estruturas ao limite de suas possibilidades, baseados no conhecimento das propriedades do aço.

PARTICIPANTES DO CONCURSO E FORMAÇÃO DA EQUIPE

Somente poderão participar estudantes de faculdades de Arquitetura orientados por seu(s) respectivo(s) professor(es).

As equipes serão formadas por um mínimo de 2 e um máximo de 4 alunos.

É obrigatório que cada equipe tenha a orientação de um professor da sua Escola ou Faculdade.

Os participantes se comprometem a aceitar o presente regulamento em todas as suas partes, inclusive em relação ao regulamento do Concurso ALACERO.

Em vista disto, alunos que já competiram no Concurso ALACERO não poderão voltar a participar do Concurso.

RESPONSABILIDADE PELO CONCURSO

A organização, desenvolvimento, julgamento dos trabalhos e premiação do 10º Concurso CBCA, conforme exposto neste regulamento, serão de inteira responsabilidade do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço.

TEMA

BERÇÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta pelos membros e convidados da Comissão Executiva do **CBCA**, e por representantes dos seguintes Institutos/Associações:

AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural

IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil

IE – Instituto de Engenharia

JULGAMENTO

A Comissão Julgadora poderá a seu critério, decidir não atribuir um ou mais prêmios, caso considere que os trabalhos apresentados não atendam às premissas do Concurso. Casos omissos nesse regulamento serão julgados pelo **CBCA**.

A decisão da Comissão Julgadora é soberana.

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS

As consultas para esclarecimento de dúvidas sobre o concurso deverão ser feitas ao **CBCA** exclusivamente através do e-mail: cbca@acobrasil.org.br

As respostas serão encaminhadas via e-mail e divulgadas através do site do **CBCA** <http://www.cbca-acobrasil.org.br>

CALENDÁRIO 2017

Inscrições para participação – 06 de fevereiro a 25 de julho

Encerramento das inscrições – 25 de julho

Consultas ao Regulamento – até 10 de agosto

Período para recebimento dos trabalhos via eletrônica – de 01 a 10 de agosto

Divulgação do vencedor do Concurso CBCA – 04 de setembro

Premiação dos vencedores do Concurso CBCA – data a ser definida

Fase ALACERO (somente para o projeto vencedor do Concurso CBCA)

Inscrição do vencedor brasileiro no Concurso ALACERO – 06 de outubro

Entrega dos projetos para o ALACERO – 18 de outubro

Entrega das maquetes para o ALACERO – 04 de novembro

Reunião da Comissão Julgadora ALACERO – 05 de novembro

Divulgação do vencedor do Concurso ALACERO – 06 de novembro

Cerimônia de Premiação do Concurso ALACERO – 06 de novembro

Exposição dos projetos – 06 a 08 de novembro

INSCRIÇÃO DA EQUIPE

As inscrições serão feitas através do site do **CBCA** (www.cbca-acobrasil.org.br).

ENTREGA DO MATERIAL

Os projetos deverão ser enviados pela Internet, através da página do Concurso CBCA:

<http://www.cbca-acobrasil.org.br/concursos-cbca.php> das 00h01min do dia 01 de agosto de 2017 até às 23h59min do dia 10 de agosto de 2017 (horário de Brasília-DF).

Observação: Não serão aceitos projetos enviados fora do período especificado.

Para o envio dos projetos deverá ser utilizado o mesmo código de inscrição enviado pela organização do concurso quando da homologação da inscrição.

As 6 (seis) pranchas, cada uma em um arquivo individual em formato PDF ou JPEG, não poderão exceder 10MB por prancha. Estes arquivos, juntamente com o Memorial Descritivo, deverão ser enviados nos campos específicos para cada uma das pranchas e para o memorial.

Apesar de o Concurso **CBCA** limitar as pranchas em 10MB, ressalta-se que a resolução mínima delas no Concurso ALACERO é de 300dpi.

O Memorial Descritivo é peça chave no Julgamento do Concurso. Os projetos entregues sem este documento serão desclassificados do Concurso.

PRÊMIOS CONCURSO CBCA

Primeiro Prêmio – R\$ 8.000,00 reais assim distribuídos:

Equipe – R\$ 6.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** disponibilizado para todos os membros da equipe

Professor Orientador – R\$ 1.500,00 e mais os seguintes itens:

- Coleção dos Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de três anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Todos os manuais e livros que vierem a ser publicados ou patrocinados pelo **CBCA** pelo período de três anos

Um aluno representante da equipe e o professor orientador do projeto vencedor ganharão viagem para participar da cerimônia de premiação do Concurso ALACERO, que ocorrerá durante o Congresso Latino-Americano do Aço, Alacero-58, em Cancun, México, entre 04 e 06 de novembro de 2017.

Segundo Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** disponibilizado para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

Terceiro Prêmio

Equipe

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Inscrição no Curso a Distância do **CBCA** disponibilizado para todos os membros da equipe

Professor Orientador

- Manuais Técnicos de Construção em Aço do **CBCA**
- Assinatura da Revista Arquitetura&Aço pelo período de dois anos
- Livros sobre Arquitetura e Construção em Aço

Nota: Para o segundo e terceiro lugares não haverá premiação em dinheiro

Menção Honrosa

A Comissão Julgadora poderá conceder menção honrosa para projetos considerados relevantes.

DIVULGAÇÃO

Os resultados do presente Concurso serão divulgados através do site do **CBCA** e/ou em eventos onde o **CBCA** participe e/ou ainda poderão ser publicados em jornais, sites ou em revistas especializadas.

PRÊMIOS CONCURSO ALACERO

O vencedor do “Concurso **CBCA** 2017 para Estudantes de Arquitetura” participará como representante do Brasil do “10º Concurso ALACERO de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2017” organizado pelo ALACERO – Associação Latino-Americana do Aço. A participação no Concurso ALACERO é obrigatória para a equipe vencedora brasileira.

Para participar do Concurso ALACERO, concorrendo a uma nova premiação, a equipe deverá estar ciente do regulamento próprio desse Concurso Internacional, especialmente quanto à solicitação de maquete do Projeto. Observa-se que diferentemente do Concurso ALACERO, o Concurso **CBCA** não solicita maquete dos projetos.

A equipe vencedora do Concurso **CBCA** deverá obrigatoriamente fazer a tradução do Memorial Descritivo e dos textos das 6 pranchas para o espanhol. Os custos de

tradução não serão arcados pelo **CBCA**, bem como o custo de envio da maquete.

O regulamento do Concurso ALACERO está disponível, em espanhol, no site:

<http://www.alacero.org/es/page/arquitectura/edicion-2017>

Primeiro Prêmio: USD 10.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 6.000
- Faculdade ou Escola: USD 4.000

Segundo Prêmio: USD 3.000 distribuídos entre:

- Equipe de Alunos: USD 2.000
- Faculdade ou Escola: USD 1.000

Menção Honrosa: O Júri está facultado para outorgar, além dos prêmios designados, uma Menção Honrosa, que não receberá prêmio em dinheiro.

Fica facultado ao Júri declarar sem efeito qualquer um dos prêmios.

03. Bases Técnicas

GENERALIDADES

Os parâmetros com que o jurado analisará e avaliará cada projeto são:

- Apresentação geral e cumprimento das Bases.
- Eleição do lugar e localização.
- O programa e sua organização.
- Partido geral arquitetônico e memória explicativa.
- Valores arquitetônicos, técnicos e inovação.
- Coerência entre a abordagem e o resultado.
- Nível do desenvolvimento e resolução do projetado.
- Adequado uso e desenho do aço.

O TEMA

O tema do 10º Concurso **CBCA** para Estudantes de Arquitetura 2017 é um **"Berçário e Jardim de Infância"**.

As cidades são centros de desenvolvimento econômico em que se concentram as oportunidades de emprego, os serviços de saúde, os avanços tecnológicos, as comunicações, a oferta cultural e de forma muito importante a educação. Todas essas atividades respondem às necessidades dos cidadãos que tentam realizar suas aspirações focando na igualdade, dignidade, inclusão, participação e fortalecimento das organizações sociais. Como forma de consolidar o desenvolvimento das cidades se faz necessário o planejamento, melhora e reordenação delas, assim como a construção não somente de habitação como também da infraestrutura que seus habitantes requerem e as organizações sociais solicitam. Um equipamento digno permite a organização e convivência dos cidadãos em torno de interesses comuns ajudando o desenvolvimento integral dos indivíduos, a proteção e segurança das

comunidades, garantindo melhores condições de vida.

O desenvolvimento e avanço dinâmico das cidades muitas vezes faz com que aos poucos sejam ignoradas as necessidades reais da população que carece de acesso a infraestrutura e serviços básicos. Logo, a arquitetura e urbanismo nos apresenta a possibilidade de trabalhar com aqueles que não tiveram suas necessidades e aspirações satisfeitas.

A Convenção sobre os Direitos da Criança reconhece que todas as crianças têm o direito de frequentar a escola e de aprender. Para que a educação cumpra seu papel de agente catalisador da equidade, devem-se começar intervenções na primeira infância que ajudem a mitigar as desvantagens que afetam as crianças nascidas em ambientes de pobreza e de analfabetismo. Investir em atenção e educação de qualidade na primeira infância traz um duplo benefício: é ao mesmo tempo justo e eficaz. (UNICEF)

Isto é especialmente importante quanto à admissão em berçários, ao acesso à educação infantil e sua relação com a inserção das mulheres no mercado de trabalho.

A construção de berçários não só permite que as mulheres deixem seus filhos neste local durante sua jornada de trabalho. Os berçários protegem os bebês e apoiam as mães que amamentam, além de educarem, cuidarem da saúde, controlarem medicamentos e ensinarem a eles hábitos alimentares e de comportamento. As crianças matriculadas recebem cuidados e estímulos especializados, lhes é proporcionada alimentação e interação com outras crianças permitindo que cheguem à educação básica melhor preparadas.

Devemos avançar para uma educação inicial de qualidade para todas as crianças, com acesso universal, em espaços educativos enriquecidos que respondam às necessidades das mesmas através de uma maior cobertura e melhor qualidade educacional nos jardins de infância.

O estímulo desde cedo e a educação na primeira infância são muito importantes. Aos três anos de idade já se pode distinguir uma lacuna no desenvolvimento cognitivo e sócio emocional, entre as crianças de baixa e alta renda; as crianças mais pobres possuem metade do vocabulário das com maior renda. Os jardins de infância não devem ser lugares somente para deixar as crianças enquanto os pais trabalham, devem ser lugares de formação, apoio e cuidado integral. As crianças em idade pré-escolar que frequentam bons jardins de infância reforçam sua autoestima, aprendem a socializar e lidar com suas emoções, desenvolvem habilidades motoras e melhoram a capacidade de concentração. A educação inicial é a melhor arma para lutar contra a desigualdade, pois forma crianças felizes e garante seu desenvolvimento integral como pessoas posteriormente.

Com base nesta análise e dentro do espírito deste concurso, propomos para o 10º Concurso **CBCA** para Estudantes de Arquitetura 2017 um tema em torno da educação, do equipamento de bairro e o desenvolvimento integral de seus habitantes: um Berçário e Jardim de Infância inserido em alguma cidade ou bairro que permita aumentar a infraestrutura educacional, sirva de apoio às mães que trabalham, reúna os habitantes da região, seja motor de organização e coesão social, ajude as famílias e sobretudo sirva como ferramenta para a educação, o progresso espiritual e à dignidade das crianças. O objetivo sobre o qual os alunos de arquitetura que participam desse concurso devam se basear é em melhorar a qualidade de vida da população mediante a construção de berçários e equipamento

educacional primário digno à região onde será inserido. Esta estratégia de intervenção em zonas carentes de infraestrutura serve, por sua vez, para revitalizar bairros e transformar o espaço em um ponto de encontro da região.

Nas **Bases Técnicas** do concurso se sugere um programa tipo que requer a busca de um terreno apropriado, a adequada inserção do projeto no local escolhido, uma solução original do requerimento, o tratamento do entorno e o correto uso do aço, que os alunos deverão investigar e resolver em detalhe. Os projetos deverão ter especial cuidado à originalidade da solução construtiva adotada e à proposição de soluções relativas ao meio ambiente e à conservação de energia.

ANTECEDENTES GERAIS

As cidades e centros povoados devem dar conta da identidade dos lugares em que se situam, das pessoas que os habitam e da diversidade geográfica e a riqueza cultural própria das diferentes comunidades, povos e localidades. O equipamento deve prover espaços que facilitem o diálogo e a criatividade e que constituam um lugar que potencialize e dignifique o espaço urbano e responda às necessidades de seus habitantes. Considera-se como importante contribuição contar com projetos que constituam um melhoramento ao equipamento dirigido aos setores mais necessitados da população; projetos que transformem e contribuam a seus cidadãos e aos espaços em que eles habitam. Assim, um centro educativo pode também constituir-se positivamente em elemento aglutinador e centralizador de uma variedade de outras atividades que serão motivo de uso por parte dos habitantes que hoje contam com escasso equipamento urbano. Este requerimento abre campos para o pensamento arquitetônico em relação ao cuidado com os bebês e à educação infantil, campo sobre o qual existe certamente um atraso importante.

O tema Berçário e Jardim de Infância aparece como resposta à necessidade de propor para nossas cidades equipamento que, sendo parte de uma trama bem planejada, permita junto a outras tipologias ordenar, intensificar e humanizar a atual estrutura urbana e dar apoio ao trabalho e à moradia. Deve-se assegurar um acesso igualitário da população aos bens públicos urbanos e a participar das oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Nossas cidades devem ser lugares inclusivos, que entreguem condições básicas de qualidade de vida a todos seus habitantes. Propõe-se como parte do desenvolvimento deste projeto que as equipes inscritas submetam tanto as decisões sobre a localização do complexo como seu programa de componentes a uma exaustiva análise a fim de que a proposta constitua uma real necessidade e uma contribuição para a comunidade onde se insere. Projetos deste tipo motivam a participação da comunidade, promovem o intercâmbio social entre os usuários, fomentam o desenvolvimento de atividades formativas e comunitárias, dão sentido de pertencimento e a consequente responsabilidade da comunidade no cuidado e desenvolvimento do entorno e das facilidades postas à sua disposição. Além disso, colabora na formação de focos de desenvolvimento urbano que permite incorporar em um futuro outros serviços e equipamentos.

É importante que cada equipe inscrita com base no programa sugerido dimensione o projeto e seu tamanho de modo tal que o resultado seja bem proporcionado, ou seja, que o equipamento criado e a estrutura urbana que o serve se equilibrem adequadamente, sem sobre dimensionar ou subdimensionar a nenhum deles.

SOBRE O PROJETO ARQUITETÔNICO

Os aspectos relativos à localização, à relação e valor do entorno, resolução do programa e o desenvolvimento técnico e material serão relevantes dentro das considerações do júri, o mesmo que a

realização de um processo acadêmico coerente. Dever-se-á projetar um conjunto cuja volumetria seja unitária e harmônica, considerando uma expressão arquitetônica contemporânea de acordo com a sua localização. Dentro da diversidade de possibilidades existentes para desenhar e configurar o edifício solicitado se considera importante levar em conta os seguintes aspectos:

- **Inserção no contexto urbano:** A localização escolhida deve ter como pilar fundamental a necessidade real da inclusão de um Berçário e Jardim de Infância dessa magnitude ou substituição de algum existente. É de alta importância levar em conta o futuro da região, seu potencial urbano e de uso, e a importância que terá o projeto em seus arredores. Um centro deste tipo gera externalidades positivas que podem ser polo de desenvolvimento de setores de ampliação urbana ou transformação de setores que requeiram renovação.
- **Meio ambiente:** Sugere-se que o planejamento leve em conta o entorno natural e o meio ambiente, inclusive que recupere áreas deprimidas ou degradadas. Sendo o solo urbano um bem escasso e caro, sugere-se um projeto concentrado.
- **Eficiência:** Em um conjunto deste tipo os espaços devem procurar ser flexíveis ao uso, duráveis, fáceis e econômicos de manter, e também possíveis de modernizar, variar e modificar. Será possível introduzir sistemas de eficiência energética, uso de águas pluviais, reutilização de águas servidas, aproveitamento solar, luz natural, ventos e tudo aquilo que ajude na manutenção do edifício e cuidado do meio ambiente.
- **Acessos:** A fácil e clara conectividade entre as distintas áreas do programa é importante. Cada equipe deve estar segura que os desníveis ou outros obstáculos não impeçam que os usuários, incluindo os deficientes possam ter acesso livre e com comodidade às distintas instalações e lugares.
- **Mobiliário:** Deverá considerar a implementação de mobiliário fixo e/ou

móvel que permita o melhor aproveitamento dos espaços principais especialmente dos berçários e das atividades das crianças.

- **Segurança:** O desenho arquitetônico deve considerar também os correspondentes sistemas de segurança: grades, escadas, corrimões, entre outros, deverão se localizar de modo a proporcionar a proteção dos usuários.

- **Entorno:** Deve ser considerada a influência do projeto sobre as edificações vizinhas, ruas, calçadas, circulações de pedestres, ciclovias, etc. Os projetos deverão tentar atenuar as externalidades negativas que produzem em termos de impactos sobre o meio natural, sobre o espaço público, sobre os sistemas de transporte, etc.

PROGRAMA E COMPONENTES

Projetar o conjunto Berçário e Jardim de Infância é um desafio muito complexo e que requer muita pesquisa e assessoria. O seguinte programa é uma sugestão referente ao tipo e escala do projeto previsto com o objetivo de reunir os critérios de avaliação dos projetos que se apresentem.

Como parte da etapa inicial do trabalho as equipes de alunos, apoiadas pelo seu professor orientador, deverão elaborar um programa detalhado especificamente para o seu projeto com base em listagem sugerida em seguida, investigando os diversos aspectos técnicos e normativos de cada local, além da extensa e fecunda produção arquitetônica existente. Não se trata de copiar; trata-se de alimentar-se do conhecimento assimilado no tópico, para em seguida determinar as necessidades de acordo com a realidade concreta escolhida.

A equipe participante será avaliada em função da consequência entre esta análise e o proposto; se ponderará a coerência e a sensatez para vincular programa, usuário, tamanho, forma e lugar.

Enumera-se em seguida uma tentativa de programa de componentes para ser considerado no projeto do Berçário e Jardim de Infância que atenda às necessidades de uma cidade/bairro, dando-lhes sentido de pertinência. No entanto, levando em conta as muitas realidades legais e normativas, as equipes participantes podem aumentar ou reduzir o tamanho do seu projeto para os resultados da sua própria análise e proposta.

Localização

Uma vez que a convocatória ao Concurso inclui muitas Faculdades/Escolas de Arquitetura em diversos países, a localização do projeto é livre. Os concorrentes devem propor a localização de seu projeto, mas a escolha deve ser fundamentada solidamente. A localização e o seu fundamento serão objeto de avaliação especial por parte do júri.

O sentido do projeto é que o edifício proposto sirva a um bairro ou cidade que tenha necessidade de um estabelecimento com estas características.

O local escolhido será o resultado da análise e estudo de antecedentes que fundamentem a sua escolha. Devem ser considerados cadastros e terrenos reais existentes que possam ser destinados a equipamento educacional. Poderão ser decididas mudanças, acréscimos, demolições, etc., que permitam dentro de um critério razoável dispor do terreno suficiente para desenvolver o projeto em boas condições.

A infraestrutura de serviços existentes e outros elementos de apoio devem ser objeto de estudos a fim de localizar o projeto no lugar adequado para a comunidade escolhida.

Conjunto

O conjunto Berçário e Jardim de Infância como espaço de ensino, encontro, estar, lazer, socialização e de participação

comunitária deve ter uma imagem e volumetria que seja expressiva ao público, acessível e integradora.

Os berçários e jardins de infância deste formato contam com todas as dependências necessárias para proporcionar educação e atenção integral: salas de atividades, salas de hábitos higiênicos, salas de trocas, serviço de alimentação, dependência administrativa e pátios. Estão sobre os cuidados de profissionais e equipes técnicas compostas por educadores de crianças, técnicos de atenção às crianças, pessoal administrativo, paramédicos e auxiliares de cozinha e serviços. Os jardins de infância oferecem café da manhã e almoço. As crianças que frequentam horário estendido recebem ainda um lanche.

Recintos – Áreas sugeridas

* Os alunos deverão desenvolver de forma mais detalhada as plantas de uma Sala de Atividades e de uma Sala de Hábitos Higiênicos em escala de 1:50

A. BERÇÁRIO PARA 40 BEBÊS

Área

- > 2 Berçários para 20 bebês – 70m² c/u
- > 1 Sala para trocas (3 lavatórios, 1wc, 1 banheira, mesões para troca e 10 cadeiras-penico) – 20m²

B. JARDIM DE INFÂNCIA PARA 120 CRIANÇAS

Área

- > 4 Salas de atividades para 30 crianças* – 70m² c/u
- > 2 Salas de hábitos higiênicos (4 lavatórios, 2wc, 1 banheira)* – 10m² c/u
- > 1 Sala audiovisual-informática – 25m²

C. ÁREA ADMINISTRATIVA

- > Escritório da Direção – 10m²
- > Escritório dos Educadores – 10m²
- > Sala de espera – Secretaria – 20m²
- > Sala de Funcionários – Refeições-Reuniões – 40m²
- > Sala de amamentação – 8m²
- > Sala de controle de saúde – 8m²

- > 2 Banheiros Funcionários (1 lavatório, 1wc) – 3m² c/u
- > Banheiro para deficientes – Funcionários e Público em Geral (1 lavatório, 1wc) – 5m²

D. ÁREA DE SERVIÇOS

- > Cozinha geral – mobiliar – 30m²
- > Cozinha de leite – mobiliar – 15m²
- > Área de serviço – 12m²
- > Depósito de alimentos e utensílios – 20m²
- > Banheiro Funcionários da Cozinha (1 lavatório, 1wc, 1 ducha, 1 guarda-roupa) – 8m²
- > Banheiro Funcionários Auxiliares (1 lavatório, 1wc, 1 ducha, 1 guarda-roupa) – 8m²

E. EXTERIORES E CIRCULAÇÕES

- > Pátio de recreação – 400m²
- > 6 Pátios Expansão Salas Docentes – 50m² c/u
- > Circulações Cobertas
- > Circulações Verticais – Elevador quando necessário
- > Estacionamento para 12 veículos

Aço e tecnologia

O aço conta com vantagens evidentes na construção de projetos como o proposto no presente concurso. É uma versátil ferramenta que permite ampla liberdade no desenho sem afetar o entorno. O aço permite, reconhecendo amplamente o processo de globalização que afeta a totalidade do planeta, dar respostas reais e práticas sobre os problemas contingentes da realidade de cada país. O objetivo do promotor neste Concurso é incrementar o conhecimento que os futuros arquitetos tenham sobre o aço, avaliar e desenvolver um desenho conceitual e ideias que conduzam à implementação de um projeto em aço, analisando as possibilidades de uso deste nobre material.

Neste trabalho conjunto com o apoio de professores de cálculo estrutural, esperamos que se busque conhecer o aço em suas diferentes formas e composições, suas características físicas de dimensões e peso, sua resistência estrutural e seu

funcionamento frente à solicitações como a tração, compressão, cisalhamento, sua elasticidade, seu tratamento, maleabilidade, plasticidade e, especialmente, suas diferentes formas de ligações que tornam possível articular e organizar as estruturas.

Também será relevante considerar que, devido às suas características, o aço tem seu próprio modo de responder diante às solicitações especiais, como terremotos e incêndios. Isto deverá ser conhecido e as estruturas devidamente protegidas. O uso do aço no projeto está aberto a toda gama

de produtos que se oferece no mercado, como perfis estruturais, soldados ou dobrados, tubos, barras, chapas lisas e estampadas, pré-pintadas ou revestidas, inoxidáveis, painéis, malhas de diversos tipos e muitos outros.

Será avaliada a concepção do projeto quanto a “uma obra em aço”, e se ponderará o papel do aço na estrutura e em cada uma de suas partes, assim como a aplicação racional e eficiente deste material no projeto arquitetônico.

IMPORTANTE:

O projeto deverá ser concebido, “pensado” e estruturado em aço, realizando uma investigação profunda a respeito, e cuidando de não criar uma obra a partir de requisitos espaciais e programas somente, que em teoria possam ser construídos de “qualquer material”, logo que se “imponha” o aço.

Idealmente os alunos devem buscar uma conceituação tal que se possa dizer “só é possível construir este projeto em aço”.

É importante a compreensão profunda das infinitas possibilidades do aço e de suas combinações com outros materiais, sua capacidade de colaboração tanto em planos estruturais quanto funcionais, ou seu potencial como material de acabamentos, revestimentos exteriores ou puramente estéticos.

04. Apresentação

GENERALIDADES

- É requisito fundamental que as plantas, cortes e detalhes estejam devidamente cotados.

- Os desenhos e o memorial devem ter toda a informação necessária para a sua completa compreensão, como por exemplo, cotas e medidas, níveis, nome e numeração da prancha, nomes dos recintos, orientação, títulos e toda a gráfica de apoio que se considere pertinente.

- A apresentação deverá ser em cores.

Atenção: Em nenhuma prancha, desenho ou memorial poderá figurar o nome dos concorrentes ou universidade participante. O não cumprimento de anonimato significará a eliminação da equipe por não cumprir com o regulamento.

APRESENTAÇÃO

De acordo com a data indicada nas [Bases Administrativas](#) devem ser enviados por e-mail os desenhos e o Memorial do anteprojeto. Estes antecedentes não poderão ser substituídos posteriormente. Devem ser enviadas no máximo 6 lâminas em arquivos eletrônicos, no formato PDF ou JPEG com resolução de 300 dpi e com dimensão de 110 x 55 centímetros. Cada um dos arquivos/pranchas não poderá ser maior que 10MB. Esses arquivos deverão ser nomeados conforme o número da prancha (por exemplo: PRANCHA 01, PRANCHA 02, etc.).

Em geral, os desenhos deverão conter as explicações gráficas suficientes para a compreensão do projeto apresentado. Os textos interiores dessas lâminas deverão ser breves e em letra de imprensa. Todas as plantas, cortes e detalhes deverão estar totalmente cotados de forma clara de tal forma que sejam absolutamente

compreensíveis e de fácil leitura para o júri.

As pranchas deverão apresentar na borda inferior, em toda a largura da prancha, um quadro de 30 mm de altura que conterà em uma só linha em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 36, a seguinte legenda:

BERÇÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA - 10º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2017 – LÂMINA Nº XX

A sequência de numeração das pranchas será definida por cada equipe concorrente estabelecendo uma leitura coerente em sua apresentação.

Em uma linha superior ao quadro de 30 mm e com letra Arial em Negrito maiúscula, tamanho 24, deverá ser incluído o nome do tema geral de cada prancha (por exemplo: CORTES). No interior da prancha podem conter outras legendas mais específicas em Fonte Arial / Negrito / Maiúscula / Tamanho da Fonte 24 (por exemplo: Corte B-B esc. 1:20).

O **Norte** será indicado nas pranchas de plantas inserido em um círculo de 40 mm de diâmetro no canto superior à direita. Todas as pranchas nas quais o projeto apareça em planta deverão ter o Norte na mesma direção.

Desenhos gerais

A ordem e distribuição das pranchas é livre. Serão entregues única e exclusivamente os seguintes fundamentos:

• Planta de Localização

Localizar-se-á na prancha nº 1. É um desenho que permite identificar com clareza o lugar onde se planeja a proposta em relação à região e à cidade escolhida. Como planta de localização e orientação **deve ser clara, precisa e conter toda a**

informação necessária (desde região e cidade até o setor ou bairro), já que interessa que o Júri possa conhecer rapidamente e com absoluta clareza a localização do projeto. Se for necessário poder-se-á completar esta planta com croquis, legendas ou qualquer outro tipo de apoio gráfico de modo a explicitar o lugar da proposta e seu entorno. Nesta planta deve constar o Norte. Os concorrentes definirão a escala de acordo com cada caso, como também de acordo com o tamanho das pranchas.

- **Planta de Situação**

Localizar-se-á igualmente na prancha nº 1. Planta de Situação (com o Norte na mesma direção que o anterior), com a localização do terreno escolhido, suas dimensões e áreas, e indicação das vias adjacentes, construções vizinhas, áreas verdes, se houver, e qualquer outra informação necessária para se ter o completo conhecimento do lugar da proposta e seu entorno. Esta planta poderá ser completada, como no caso anterior, com qualquer tipo de apoio gráfico, tais como fotos ou croquis. Em caso de terrenos cujas pendentes sejam importantes para o projeto, deverão ser indicadas as curvas de nível topográfico com suas respectivas cotas.

- **Planta do Conjunto**

Esta planta deverá ser apresentada em escala adequada para sua boa compreensão por parte do Júri (sugestão de escala: 1:100 ou 1:200). Compreenderá a totalidade do terreno com o todo projetado e devidamente identificado (acessos, pátios, estacionamentos, jardins etc.). Deve-se incluir um corte longitudinal e outro transversal na mesma escala.

- **Plantas, elevações e cortes do edifício**

Desenhos (sugestão de escala: 1:100) de todas as plantas do edifício. Serão indicadas as cotas gerais e níveis de cada planta e corte, e os nomes dos recintos. Serão elaborados com o norte para o mesmo lado e idealmente na mesma direção que o da Planta de Localização. Deverão ser apresentadas as 4 elevações do edifício sombreadas, a planta de cobertura, e conter todos os elementos considerados adequados para a sua

melhor compreensão (vegetação, pessoas, mobiliário, cortes de taludes, etc).

- **Planta e cortes detalhados**

Será detalhada uma Sala de Atividades e uma Sala de Hábitos Higiênicos mediante planta e cortes necessários na escala: 1:50. Deverá estar devidamente cotada e incluir as áreas de apoio e mobiliário.

- **Perspectivas, maquetes eletrônicas ou croquis**

Podem ser realizadas a cores a mão livre ou com técnicas gráficas computacionais. Conterá necessariamente uma vista aérea do conjunto e uma vista do espaço interior da Sala de Atividades.

- **Detalhes construtivos e esquemáticos da estrutura**

Conterá um isométrico com a estruturação geral do edifício e detalhes e gráficos de cortes e volumetrias, conexões com outros materiais e tudo o que cada equipe participante considere necessário para transmitir informação suficiente para compreender a abordagem estrutural e sua relação com o resto dos aspectos tecnológicos. Escala livre.

Esta prancha tem importância especial, por ser a que torna compreensível para o júri a profundidade com a qual a equipe realizou os estudos sobre o aço.

MEMORIAL

O memorial é obrigatório. Deverá ser apresentado em formato eletrônico, em tamanho carta, com espaço duplo, em Word, letra Arial 14, e terá um máximo de 3 páginas. Será permitido incluir no memorial: gráficos, fotografias ou desenhos explicativos, em cores ou branco e preto.

No Memorial deverão ser explicados os fundamentos e as razões das decisões tomadas ao menos nos seguintes temas:

- Escolha da localização e antecedentes do lugar.
- Objetivos do projeto.
- Partido geral.
- Fundamentos arquitetônicos.
- Fundamentos estruturais.
- Proposta arquitetônica.

O memorial é a base que dispõe o Júri para avaliação da relação entre o estudado e

analisado pela equipe e o proposto no projeto. Deverá ser redigido de forma clara e precisa e poderá abordar qualquer outro aspecto, além dos já citados, que permita conhecer melhor o trabalho, e que dê conta do processo criativo que levou à solução apresentada, processo criativo que é muito importante para a valorização adequada da proposta.

Serão valorizadas uma boa apresentação do Memorial, sua síntese bem elaborada e sua boa redação e ortografia.

MAQUETES

O Concurso **CBCA** não solicita maquete volumétrica tampouco maquete de detalhe do projeto. No entanto, o vencedor do Concurso **CBCA** deverá apresentar maquetes para concorrer à premiação do Concurso **ALACERO**, conforme estabelecido nas Bases Técnicas daquele Concurso.